

Antonio Gutman

DR. FORMOL



poesia, crônicas & sátiras

DR. FORMOL

Antonio Gutman

DR. FORMOL

Poesia, crônicas e sátiras

1^a edição

Edição do Autor
Rio de Janeiro, 2010

Copyright © 2010 por Antonio Gutman

Edição, diagramação, capa

Cecilia Leal/ Conexão Gravatá Ltda.

Ilustração da Capa

Sacha Santana

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

G995d

Gutman, Antonio de Oliveira, 1949-

Dr. Formol / Antonio de Oliveira Gutman. - 1.ed. - Rio de Janeiro : A. Gutman, 2010.

ISBN 978-85-910982-0-0

1. Poesia brasileira. 2. Crônica brasileira. I. Título.

10-3606.

CDD: 869.91

CDU: 821.134.3(81)-1

22.07.10 26.07.10

020390

Todos os direitos reservados pelo autor.

E-mail: antoniogutman@hotmail.com

Sou casado com a Medicina
mas minha amante é a Poesia

PARA TERESA

ÍNDICE

Poesia e Medicina	13
CTI	14
Atestado de óbito de um patologista	15
O neurótico	16
O patologista no inferno	17
Os convênios	18
Paralelos citológicos	19
Pele	22
Frases ovarianas	24
Tireóide	26
Não estou comedo...	27
Não tenho nenhuma dúvida	28
Era uma sala	29
Se...	30
Vida e morte de um tricomonas	31
Ficção científica na medicina	32
A clivagem	33
Os 10 ítems do bem viver	34
Pensamentos anátomo-patológicos	35
Os 10 negrinhos	36
Dois momentos na vida	37
Frases médicas, anatômicas e afins	38
Pai Nosso	65
Ave Maria	65
Credo	66
Parafina na cabeça	67
Corte-me, corte-me muito	68

Meu micro caiu	69
Cirurgião! Não mande essa biópsia	70
Hoje eu quero a peça mais linda que houver	71
Cirurgião faça o favor	72
Cirurgião, cirurgião, cirurgião	73
Fica comigo nesta sala	74
Olho a biópsia à minha frente	75
Filmes cirúrgicos	76
Roda viva	77
Êi, Nic!	79
Laboratórios	80
Uma vez Patologista	82
Cara amiglia	83
Retratos de um carnaval	84
Entram em campo cirúrgico	85
Patologista na Páscoa, que fazes aqui?	86
Bate, bate, coração	87
Se acaso você mandasse	87
Baço	88
Fígado	88
Rim	89
Pele	89
Pâncreas	90
Cérebro	90
Estômago	90
Intestinos	91
Vesícula Biliar	91
Urgência de um Patologista	92
FIM	93

DR. FORMOL — poesia e crônicas intercaladas com algumas frases, observações, sátiras, todas baseadas em fatos reais. Em relação às orações, não vai aqui nenhuma crítica à Igreja, pelo contrário, sempre recorri a ela em momentos difíceis da minha vida. Espero que gostem.

É óbvio que há muita crítica nesse DR. FORMOL. Crítica construtiva e, baseado nela, espero um futuro melhor para a Medicina, para a Ciência e para o próprio ser humano.

ANTONIO GUTMAN

POESIA E MEDICINA

A Medicina tem seu lado poético.
Como não ver e sentir poesia
Nas nossas enfermeiras e suas fragrâncias?
Na sirene das ambulâncias?
Na fratura de um colo de fêmur?
Na cirurgia do nervo frênico?
No carinho com o esquizofrênico?
No exame ginecológico?
No preparo do exame cadavérico?
No nível do ferro sérico?
Nas artimanhas da pediatria?
Na beleza da obstetrícia?
Na solidão do patologista?
Na dosagem do ácido fenobarbital?
Na sutileza do toque retal?
Por isso,
Falo com orgulho e alegria,
O que tenho,
Devo à Medicina e à Poesia!



Companheiros de quarto:

Alguns vão,
Outros ficam,
Outros inertes,
Quietos,
Calados.

Companheiros de quarto:

Uma fina divisória nos une.
Alguns respiram,
Alguns rezam,
Outros gritam,
Outros vegetam.

Companheiros de quarto:

Nunca mais nos veremos,
Sabemos disso,
Mas nos agarramos com todas as forças
A um fio de esperança,
De amizade,
Para qualquer coisa:
Uma visita,
Um banho de loção,
Ou, quem sabe,
Uma extrema-unção.
Cama vazia – há vaga no CTI!
Novo companheiro – boa sorte!
Lute contra a morte!

ATESTADO DE ÓBITO DE UM PATOLOGISTA

Depois de alguns anos trabalhando como patologista na cidade dita maravilhosa, escrevo o meu atestado de óbito. Após algum tempo aturando o trânsito já saturado, carregando aquela tralha toda para um bom desempenho, me silenciando perante a burocracia dos hospitais, me acovardando diante da “ciência” dos convênios médicos e por fim a espera da boa vontade de não sei quem para a liberação da sala cirúrgica para que o colega possa talvez salvar uma vida, imagino que o meu atestado de óbito seja assim, salvo pequenas modificações:

Causa mortis – exame em congelação

Diagnóstico principal – cirurgião

Diagnósticos secundários – convênios médicos

liberação da sala para o cirurgião

Trânsito no RJ

Bala de CO₂

Formol a 10% e não puro

Água corrente

Microscópio e corante em boas condições de trabalho

Uma sala para o patologista, digna para um estudo sério

O NEURÓTICO

Para Izolda

- Como vão as garotas na praia?
- Bem, estou há 10 anos sem aumento, a saúde está nas mãos de empresários, a violência explode, os hospitais públicos estão sem medicamentos, mas as garotas são muito bonitas.
- Como está o clima no RJ?
- A inflação está descontrolada, o nosso dinheiro não vale nada, mas o clima é agradável.
- Há bons restaurantes no país?
- Os professores estão ganhando mal, a mortalidade infantil é alta, mas os restaurantes estão sempre cheios.
- E o futebol?
- De cada 100 crianças que nascem aqui, 70 a 80 não chegam ao ginásio e, do restante, 4 frequentam uma universidade, mas o futebol vai bem.
- E o samba?
- Os políticos se aposentam com 4 anos de serviço, além de não existir saneamento básico em muitas cidades, mas o samba é gostoso.
- E o país?
- Tirando esses mínimos detalhes, o país é maravilhoso...

O PATOLOGISTA NO INFERNO

O patologista morreu e foi direto pro inferno. Chegando lá, o diabo olha prá ele e diz:

— Você por aqui? Que surpresa! Você que trabalhava até meia noite cheirando formol, os convênios médicos glosando teus exames, biólogos abrindo laboratórios e te contratando como trabalho-escravo. Você que carregava aquela tralha toda pra fazer um exame por congelção e que muitas vezes era pra matar a curiosidade de um cirurgião...

— Olha cara, você vai achar o inferno aqui meio monótono!

OS CONVÊNIOS

AMIL – Eu estava a mil, agora só faço devagarinho.

CIGNA – Não, a minha marca preferida é SIGNAL com flúor.

COCCBERJ – Sim, meu último cocktail foi lá em Paris.

EMPREMED – Mas até a Med está prenhe?

FASIUS – Não é nada fácil, não.

FIOPREV – Se lembra do Fio Maravilha? É o preventivo dele.

INB – Ele é muito inibido, sim.

IPALERJ – Alergia ao IPÊ.

IRB – URBI ET ORBI, e por que não para o IRB?

MILLER – Melhor do que o Müller, joga um bolão.

SEMPRE – Só uso se for SEMPRE LIVRE. É aderente à calcinha.

SISMED – Abalo sísmico na Medicina. Sismed.

SISMED – Chame o médico que cisma com tudo. Sismed.

ASSIM – Assim não dá não.

GOLDEN CROSS – Golden? Só a Golden Gate.

ASSEFAZ – Ah, se faz? Faz!

PARALELOS CITOLÓGICOS

- 1) Deus, onde estás que não respondes?
- 2) Displasia, onde estás que não te vejo?

- 3) Quem com ferro fere, com ferro será ferido.
- 4) Quem com microscópio mono-ocular trabalha, com lesão ocular ficará.

- 5) Mais vale 1 pássaro na mão, do que 2 voando.
- 6) Mais vale uma displasia leve diagnosticada do que duas cervicites mal orientadas.

- 7) Mais uma vez a Europa se curva ante o Brasil.
- 8) Mais uma vez a Patologia se curva ante a Citologia.

- 9) Longe da vista, longe do coração.
- 10) Longe da monília, longe do corrimento.

- 11) O coração tem razões que a própria razão desconhece.
- 12) O citotécnico tem diagnósticos que o próprio citologista desconhece.
- 13) O citologista tem diagnósticos que o próprio patologista desconhece.

- 14) Kramer x Kramer.
- 15) Citologia x Patologia



www.ctrlc.com.br
atendimento@ctrlc.com.br
55 21 2236 0844

Impresso em digital, no Brasil,
a partir de arquivos fornecidos pelo Autor
2011

ESTA OBRA FOI COMPOSTA EM MINION
CONDENSED c.12 COM TÍTULOS EM
SHOWCARD GOTHIC E IMPRESSA EM OFFSET
EM PAPEL ALTA ALVURA 90g
PELA MARKGRAPH